

Vida Caboca: Experiência Cultural e Gastronômica Ribeirinha, 8 horas

DWBFD80

Embarque em uma jornada pela região da Ilha do Combú, onde a Amazônia revela, ao mesmo tempo, sua delicadeza, sua abundância e sua inteligência cultural. Ao longo de aproximadamente 8 horas, este passeio convida o visitante a percorrer paisagens ribeirinhas, vivências gastronômicas e modos de vida que traduzem a riqueza da floresta ao lado da cidade. Mais do que uma sequência de visitas, esta é uma experiência de imersão em um território vivo, onde o cacau, o açaí, os rios, os igarapés e a hospitalidade caboca se articulam de forma autêntica.

Ao longo do dia, o visitante descobre diferentes expressões da bioeconomia amazônica, entra em contato com práticas locais de produção e sustentabilidade, navega por canais interiores de rara beleza e encontra, no banho de rio e nos sabores da culinária regional, uma forma sensível e prazerosa de compreender o Combú.

Os destaques deste programa incluem:

- Navegação interpretativa pelos igarapés e paisagens ribeirinhas da Ilha do Combú.
- Visita à Casa do Chocolate da Dona Nena, com imersão na cultura do cacau e na história da Filha do Combú.
- Vivência em espaço gastronômico e de sustentabilidade voltado à bioeconomia amazônica.
- Navegação pelo Furo da Paciência em direção ao Periquitaquara, revelando uma face mais serena e profunda da ilha.
- Banho de rio e momento de contemplação no Canto dos Pássaros.
- Sabores amazônicos ao longo do percurso, em uma experiência que conecta território, cultura e hospitalidade.

Itinerário

08:30 – Saída dos hotéis em Belém para embarque fluvial

A experiência começa com o embarque em seu hotel e segue até o porto para a travessia rumo à região insular de Belém. A partir daí, a navegação deixa de ser apenas um deslocamento e passa a integrar o próprio sentido do passeio. Ao percorrer os igarapés e canais do Combú, o visitante entra gradualmente no ritmo da floresta e da vida ribeirinha, observando trapiches, embarcações locais, casas sobre as águas, áreas de várzea e a paisagem onde a produção tradicional se desenvolve em íntima relação com o ambiente amazônico.

Esse primeiro trajeto funciona como introdução sensorial ao território. É um momento de contemplação, leitura da paisagem e conexão com uma Amazônia estuarina viva, próxima e profundamente humana, preparando o visitante para as experiências culturais e gastronômicas que se desenvolvem ao longo do dia.

10:00 – Visita à Casa do Chocolate da Dona Nena

Nossa primeira grande parada é na **Casa do Chocolate da Dona Nena**, um espaço singular em plena floresta amazônica, onde tradição, memória familiar, cultura ribeirinha e produção artesanal se encontram. Mais do que conhecer uma fábrica, esta etapa convida o visitante a compreender como o cacau do Combú se transforma em expressão de

identidade local, valorizando ingredientes da floresta e saberes transmitidos entre gerações.

A visita tem início na área de cultivo de **cacau orgânico**, onde são apresentados aspectos do manejo e dos processos que dão origem às amêndoas de cacau fino, revelando a conexão entre território, biodiversidade e qualidade do produto. Em seguida, o visitante é conduzido à história de Dona Nena e ao percurso que deu origem à Filha do Combú – do resgate da receita ancestral da **poqueca de cacau** à criação de produtos emblemáticos, como o **Brigadeiro da Floresta** e o **Chocolate do Combú**.

A experiência se conclui com uma vivência gastronômica que traduz, em aromas e sabores, a riqueza da floresta amazônica. Ao término da visita, os participantes poderão apreciar esse encontro entre memória, produção artesanal e hospitalidade local antes de seguir para a próxima etapa do passeio.

Hora do almoço

Na sequência, seguimos para um espaço gastronômico da ilha, onde a experiência se amplia para a leitura da **bioeconomia amazônica**, das práticas sustentáveis e da hospitalidade ribeirinha. Aqui, o visitante entra em contato com iniciativas que valorizam ingredientes locais, responsabilidade ambiental e modos de produção conectados ao território.

Este é o momento de pausa para o almoço (**não incluído**) e também um dos marcos centrais do passeio. Como é costume nas experiências da RNX, o anfitrião conduz o ritmo do grupo de forma a permitir que cada visitante aproveite melhor seus interesses, seja observando os detalhes do lugar, seja desfrutando com mais calma da culinária local e do ambiente à beira-rio.

Após o almoço – Navegação pelo Furo da Paciência

Depois da experiência gastronômica, a jornada prossegue em direção a uma das passagens mais bonitas do passeio. A navegação pelo **Furo da Paciência** não é tratada aqui como simples conexão entre paradas, mas como uma etapa nobre da vivência. Ao avançar por esse trecho, o visitante percebe uma mudança de atmosfera: o passeio se aprofunda em uma paisagem mais silenciosa, contemplativa e ribeirinha, revelando uma face mais íntima do Combú.

Esse percurso permite observar as águas, a vegetação e a vida cotidiana das margens com outro tempo e outro olhar. É uma transição natural entre a manhã mais interpretativa e a etapa final do dia, marcada pelo descanso, pelo banho de rio e pela fruição da paisagem.

Canto dos Pássaros – banho de rio e lanche ribeirinho

A chegada ao **Canto dos Pássaros**, na região do Periquitaquara, marca o momento mais descontraído e sensorial da experiência. Em meio a um cenário de tranquilidade e beleza natural, o visitante encontra um espaço propício para banho de rio, contemplação e convivência, em contato direto com a atmosfera serena da ilha.

Aqui, a experiência se completa com um **lanche ribeirinho**, oferecendo sabores locais em um ambiente acolhedor e autêntico. Depois de um dia que costura cacau, gastronomia, sustentabilidade, navegação interior e paisagem amazônica, esta etapa funciona como um fechamento orgânico e prazeroso da jornada.

16:30 – Retorno ao porto de Belém e traslado para os hotéis

Ao final da tarde, retornamos ao porto de Belém e, em seguida, aos hotéis. O visitante leva consigo não apenas a memória de um dia repleto de sabores e paisagens marcantes, mas também uma compreensão mais profunda da relação entre floresta, cultura, produção local e hospitalidade ribeirinha na Amazônia.

Notas sobre o itinerário

O itinerário acima está atualizado e pode estar diferente de algum material impresso anteriormente. Ocasionalmente fazemos melhorias em nossos itinerários, baseadas em sugestões de nossos viajantes ou em nossas próprias pesquisas. Seu anfitrião irá informá-lo sobre qualquer mudança em seu primeiro encontro com o grupo no início do passeio.

Em função de condições operacionais, disponibilidade dos parceiros locais ou ajustes necessários à melhor condução da experiência, a ordem das atividades, os locais de parada e o ponto de almoço poderão ser ajustados pelo anfitrião, sem prejuízo da proposta geral do passeio.

O que está incluído: anfitrião/guia de turismo; traslados terrestres dos hotéis para o porto e fluviais do porto de Belém à Ilha do Combú, ambos privativos de ida e volta; experiência na Casa do Chocolate; vivência gastronômica e cultural em espaço parceiro da ilha; visita ao Canto dos Pássaros; degustações e lanche ribeirinho conforme a programação do passeio.

O que não está incluído: almoço; seguro de viagem (opcional); itens pessoais e extras não mencionados.

O que trazer: recomendamos usar calçados fechados que possam molhar ou sejam impermeáveis, camisa e calça longa para proteger dos eventuais insetos, uma sandália, roupas de banho e uma muda de roupas, chapéu ou boné, protetor solar, repelente, sacos plásticos ou embalagens impermeáveis para documentos, papéis e câmeras fotográficas. Apesar das sugestões acima, recomendamos aos participantes que tragam apenas o que puderem carregar.

Saídas: 19, 20, 21, 22, 23 e 24/09/2026.

Duração: aprox. 8 horas (das 08:30 às 16:30).

Grupos: de 2 a 12 pessoas.

Atividades: experiências gastronômicas, pequenas caminhada, banho de rio e navegação em barco a motor.

Perfil de público: aventura leve, indicada para apreciadores de cultura, gastronomia e natureza, adequada a todas as idades. Devido à natureza rústica e itinerante da experiência, há limitações para acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.

Nível de esforço físico: leve. Recomenda-se estar em boas condições de saúde. Vide perfil de público.

Pré-requisitos: Nenhum.

Descrição do local: a Ilha do Combú é uma das 42 ilhas que compõem a região insular de Belém e emerge, a poucos minutos de barco da cidade, como um território onde natureza, cultura e gastronomia convivem de forma harmoniosa. Conhecida por seus restaurantes à beira-rio, por sua forte identidade ribeirinha e pela produção de açaí e cacau, a ilha oferece ao visitante uma Amazônia viva, acessível e profundamente autêntica.

Mais do que um destino de lazer, o Combú é um espaço de encontro entre paisagem florestal, modos de vida tradicionais e novas expressões da bioeconomia amazônica. Navegar por seus igarapés, provar seus sabores e conhecer seus anfitriões é entrar em contato com uma forma de viver e produzir que mantém relação estreita com os rios, com a floresta e com os saberes locais.

Visitar a região do Combú vai muito além de um simples passeio: é uma oportunidade de compreender como natureza, hospitalidade, culinária e cultura se articulam em uma experiência sensível, verdadeira e memorável.

Restrições médicas: não há. Vide perfil de público.

Sistema de gestão da segurança: sim.

Atendimento de emergência: não.

Facilidades para crianças, idosos e portadores de necessidades especiais: não.

Idade mínima: 8 anos. **Idade máxima:** livre. Vide perfil de público.

Existência de regras de visitação: sim.

Práticas de conduta consciente em ambiente natural: sim.

Existência de termo de conhecimento de risco e ficha médica: não.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E RESERVAS ENTRE EM CONTATO

Rumo Norte Expedições

Tel/WhatsApp: (91) 98828-5915

E-mail: falecom@rumonorte.com

Site: rumonorte.com/damsweek

Cadastur nº 23.811.825/0001-91